

Governo desapropria um milhão de hectares

SÃO JOÃO DO JAGUARIBE (CE) — O presidente lançou ontem o Programa Nacional de Reforma Agrária com a assinatura de ato simbólico de desapropriação de um milhão de hectares de terras em todo o país. Foram entregues títulos provisórios de posse a 217 famílias nos assentamentos de Charneca e Barra do Feijão, a 200 quilômetros de Fortaleza. Segundo o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, somado aos 600 mil hectares já desapropriados para fins de reforma agrária pelo Governo Itamar Franco, o ato marca a antecipação da meta do Governo para 1995, que é de assentar 40 mil famílias em 1,6 milhão de hectares.

— Nunca um governo dessa República desapropriou um milhão de hectares — disse Fernando Henrique a cerca de 1.500 agricultores, levados pelo Incra e por prefeitos da região.

A meta do Governo Fernando Henrique é assentar outras 60 mil famílias em 1996, mais 80 mil em 1997 e outras cem mil em 1998. De acordo com o Governo, a média histórica é de 20 mil famílias assentadas por ano.

Durante o ato de lançamento do programa, um representante dos novos assentados, Elias Nobre de Melo, pediu ao presidente a manutenção das aposentadorias rurais e das agências do Banco do Brasil. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Francisco Urbano, elogiou o Governo Fernando Henrique por ter a coragem de ir a uma fazenda para fazer reforma agrária. Foi vaiado e chamado de pego por um grupo de manifestantes.

Andrade Vieira disse que o processo de financiamento para a consolidação dos assentamentos é um desafio porque houve redução dos recursos desde 1988, passando de US\$ 80 milhões para US\$ 5 milhões em 1993. Segundo ele, a redistribuição das terras é a solução permanente para esse quadro. (L.M.)